

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 21 Ano: 2016

Porto Alegre, 08 de dezembro de 2016

1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - outubro/2016

A exportação brasileira de Erva-mate, para outubro/2016 totalizou 3.088.523 Kg, elevação de 19,8% em relação ao mesmo período de 2015.

Tabela 01: Exportação de erva-mate para o mês de outubro 2015/2016.

Município	2015		2016	
	Kg	US\$/Kg	Kg	US\$/Kg
PARANÁ				
Almirante Tamandaré	16.014	3,61	0	0,00
Campo Largo	960	6,56	0	0,00
Colombo	200	12,98	7.000	8,53
Guaira-Pr	0	0,00	80	2,63
Laranjeiras Do Sul	0	0,00	9.850	3,01
Prudentópolis	27.000	1,67	0	0,00
Santa Maria Do Oeste	25.495	3,45	39.980	3,27
Sao Joao Do Triunfo	28.700	6,47	12.440	6,43
Sao Mateus Do Sul	98.700	3,23	141.695	1,96
Total Parcial	197.069	3,57	211.045	2,74
RIO GRANDE DO SUL				
Arvorezinha	81.000	2,07	27.000	1,76
Barão De Cotegipe	235.280	2,30	184.300	2,20
Encantado	1.323.200	3,00	1.784.560	2,67
Erebango	27.000	1,94	0	0,00
Erechim	25.000	2,56	24.000	1,59
Machadinho	109.440	1,84	164.160	1,34
Nova Prata	206.200	1,69	160.200	1,23
Palmeira Das Missões	0	0,00	2.279	6,12
Tuparendi	78.000	2,00	131.119	1,78
Venâncio Aires	27.300	1,85	108.010	1,54
Total Parcial	2.112.420	2,63	2.585.628	2,35
SANTA CATARINA				
Canoinhas	204.011	1,97	266.310	1,66
Irineópolis	27.600	1,85	0	0,00
Total Parcial	231.611	1,96	266.310	1,66
DEMAIS ESTADOS BRASILEIROS				
Barreiras-BA	0	0,00	1	17,00
Belo Horizonte-MG	2.120	6,43	5.000	4,77
Caceres-MT	1.650	0,95	0	0,00
Corumba-MS	19.150	1,45	6.000	1,66
Guajara-Mirim-RO	10	2,60	74	2,68
Guarulhos-SP	81	5,64	130	11,67
Jaboatao Dos Guararapes-PE	761	4,57	0	0,00
Jundiai-SP	848	4,36	0	0,00
Machado-MG	10.992	3,03	11.520	3,18
Mogi Das Cruzes-SP	289	17,86	150	9,51
Ponta Pora-MS	0	0,00	280	24,35
Recife-PE	0	0,00	2.350	3,64
Rio De Janeiro-RJ	425	8,07	0	0,00
Sao Bernardo Do Campo-SP	30	19,13	0	0,00
Sao Paulo-SP	1	11,00	35	8,63
Total Parcial	36.357	2,56	25.540	3,50
Total Geral	2.577.457	2,64	3.088.523	2,33

Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br>

Destacam-se o volume embarcado para o Chile, EUA e Alemanha, principais destinos da erva-mate, atrás somente do Uruguai. Também aparecem em destaque, com embarque superior a

10 toneladas, os embarques para Espanha, Japão e México.

Contudo o valor médio praticado para o mês é de apenas US\$2,33/Kg, mantendo-se estável em relação ao mês anterior e apresentando queda de 11,7% ante o mês de outubro/2015.

O Paraguai aparece, pelo 2º mês consecutivo como o destino de maior valorização, com US\$18,8/Kg, porém, com volume de apenas 479 Kg.

Tabela 02: Destino da exportação brasileira de Erva-mate para o mês de outubro 2015/2016.

País de destino	2015		2016	
	Kg	US\$/Kg	Kg	US\$/Kg
Alemanha	107.009	4,38	45.819	3,91
Bolívia	20.810	1,41	6.074	1,68
Cabo Verde	11	18,27	0	0,00
Canadá	0	0,00	9.600	2,89
Chile	74.700	2,28	101.396	1,60
Espanha	0	0,00	44.280	2,90
EUA	60.466	3,35	62.230	3,27
França	5.000	6,54	0	0,00
Itália	0	0,00	500	6,60
Japão	289	17,86	11.150	7,39
Libano	19.000	2,60	0	0,00
Malásia	2.000	6,32	5.000	4,77
México	0	0,00	10.020	3,20
Holanda	761	4,57	2.350	3,64
Panamá	19	19,63	0	0,00
Paraguai	0	0,00	479	18,80
Polônia	1	11,00	9.850	3,01
Reino Unido	1.160	6,72	35	8,63
Turquia	20.000	2,50	0	0,00
Uruguai	2.266.231	2,55	2.779.740	2,26
Total	2.577.457	2,64	3.088.523	2,33

Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br>

2. SEMINÁRIO ERVA-MATE XXI

Continuando a série relativa ao Seminário erva-mate XXI, realizado em Curitiba/PR, apresentamos o resumo de trabalhos acadêmicos de pesquisa apresentados no evento.

2.4. Estaquia de Erva-mate oriunda de matrizes em pleno sol e em sombra

Aline Meneguzzi – Mestranda em Eng. Florestal - UDESC/CAV

O trabalho apresentado pela Mestranda considerou as limitações nos protocolos de propagação vegetativa em escala comercial para a erva-mate. Desta maneira objetivou avaliar a influência do ambiente da planta matriz, no caso se sob sombra ou a pleno sol.

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 21/2016 - Porto Alegre, 08 de dezembro de 2016

As árvores matrizes utilizadas para o estudo foram fornecidas por plantas de erval nativo em Urupema – SC, com 1.350 m de altitude em relação ao nível do mar e clima Cfb. As mesmas incluem-se em área de produção certificada como produto orgânico para a Guayaki, empresa de bebidas energéticas nos EUA e Ervateira Catanduvas.

MÉTODO - As estacas produzidas para o experimento, foram padronizadas para tamanho de 6 cm e um par de folhas, reduzidas à metade.



As mesmas foram colocadas para enraizamento em substrato composto por Tecnomax®, Turfafertil® e vermiculita na proporção 1:1:1; juntamente com 3g/l de Osmocote®.

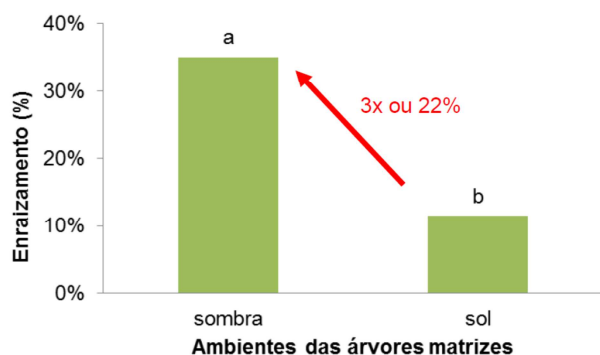
O acondicionamento para avaliação do desenvolvimento, foi em ambiente de estufim, no período de agosto/2015 à janeiro/2016 em delineamento inteiramente casualizado com 12 repetições de oito (08) estacas cada.

Avaliou-se a sobrevivência e enraizamento das estacas (%), número de raízes emitidas e número de folhas desenvolvidas, além do comprimento da maior raiz.

Os dados coletados foram comparados em teste t a 5% de erro.

RESULTADOS – foi observada diferença significativa para o enraizamento e sobrevivência das estacas.

Enraizamento das estacas (%)



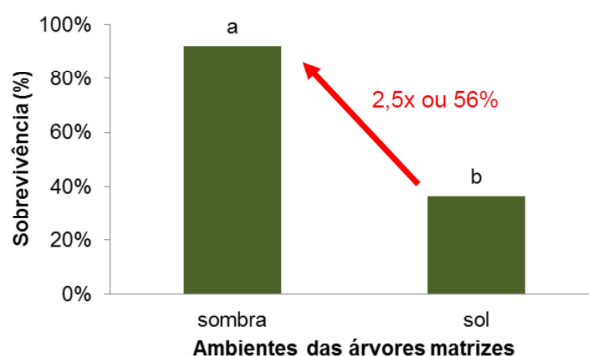
A condição fisiológica da planta matriz influência diretamente no enraizamento das estacas.

Estacas oriundas de níveis mais altos de sombreamento teriam maior resistência em caso

de condições adversas (baixas temperaturas, déficit, hídrico, etc). Uma vez que compostos fenólicos oxidam-se em contato com o oxigênio, causando a necrose dos tecidos.

Desta maneira para a propagação vegetativa de erva-mate via estaquia, recomenda-se a coleta de material vegetal de matrizes que estejam sombreadas.

Sobrevivência das estacas (%)



Público presente demonstrou grande interesse nos resultados da pesquisa apresentada.

Foto: Tiago Antonio Fick

2.5. Análise da produtividade e rentabilidade financeira da erva-mate versus soja e milho no Estado de Mato Grosso do Sul

Moisés Centenaro – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Uma das maiores dificuldades na gestão do cultivo da erva-mate é a previsão da sua rentabilidade. Oscilações no preço dos insumos e da matéria-prima na produtividade e falta de conhecimentos técnicos dos produtores contribuem com este cenário

Saber a rentabilidade da atividade, em cada momento, proporciona uma tomada de decisão segura.

O trabalho apresentado objetivou apresentar indicadores de produtividade e rentabilidade econômica comparativa da cultura da erva-mate versus soja e milho, durante um ciclo produtivo.

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 21/2016 - Porto Alegre, 08 de dezembro de 2016

Com fins de disponibilizar aos produtores uma análise crítica do seu modelo de produção.

MÉTODO – Para elaboração do trabalho utilizou-se dados disponibilizados pelo IBGE. Por meio dos quais se realizou o cruzamento de três variáveis: área colhida, produtividade por hectares e valor da produção na região Sul do Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul.

RESULTADOS - As áreas de cultivo de erva-mate diminuíram 21,02% na região Sul do país no período de 2005 a 2014. Enquanto que no Estado de MS, nesse mesmo período, a diminuição foi ainda maior, com taxa de 66,67% de redução.

Para a região sul, assim como para a média brasileira, a rentabilidade da erva-mate, no ano de 2014, foi superior a cultura da soja e do milho somadas. Contudo, para o estado de MS, observou-se o inverso, em que a erva-mate apresentou rentabilidade consideravelmente inferior à soja e milho (tabela 01).

Tabela 01: Rentabilidade por hectares no ano de 2014.

REGIÃO	RENTABILIDADE (R\$/ha)			
	Soja	Milho	Soja+Milho	Erva-mate
Brasil	2.787,49	1.684,67	4.472,16	9.462,40
Sul	2.965,30	2.259,71	5.225,01	9.491,01
MS	2.810,26	1.303,76	4.113,66	2.641,55

Fonte: IBGE- Produção Agrícola Municipal

A baixa rentabilidade observada para a erva-mate no estado do MS, possivelmente justifica a diminuição da área cultivada com erva-mate naquele estado, através da substituição pelas culturas de soja e milho.



A rentabilidade da erva-mate foi apresentada ao final do 1º dia do evento..

Foto: Tiago Antonio Fick

3. CHAMADA PÚBLICA

No dia 29 de novembro, publicou-se dois editais de chamada pública para seleção de projetos de aplicação na cadeia produtiva da erva-mate. Um para desenvolvimento (edital 001/2016) e outro para promoção da erva-mate (edital 002/2016).

Abaixo segue breve resumo dos editais de chamada pública. As íntegras dos mesmos

encontram-se disponível no DOE de 29 de novembro, página 48 a 51, através do site <http://www.corag.rs.gov.br/doedia> - edições anteriores.

3.1. Edital de Chamada Pública nº001/2016

O **Estado do Rio Grande do Sul**, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI), com observância das disposições da Lei Nº13.019 de 31 de julho de 2014, Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei Estadual nº14.716/2015 e da Lei Estadual nº14.185/2012, Decreto Estadual Nº53.175 de 25 de agosto de 2016, Decreto Estadual Nº 51.039/2013, divulga Chamada Pública para apresentação de projetos de pesquisa para desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva da erva-mate.

O objeto desta Chamada Pública constitui-se na seleção de um (01) projeto de pesquisa para desenvolvimento tecnológico da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), em uma ou mais das seguintes áreas: silvicultura, melhoramento genético, processo produtivo, beneficiamento, qualidade do produto e/ou demais áreas relacionadas.

Para a consecução dos objetivos constantes neste Edital, o Estado repassará ao projeto selecionado o valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), disponibilizados pelo FUNDOMATE.

Os projetos deverão ser entregues, contendo as informações citadas no edital, à Secretaria Executiva do FUNDOMATE no período de 15 de janeiro a 15 de fevereiro de 2017.

3.2. Edital de Chamada Pública nº002/2016

O **Estado do Rio Grande do Sul**, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI), com observância das disposições da Lei Nº13.019 de 31 de julho de 2014, Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei Estadual nº14.716/2015 e da Lei Estadual nº14.185/2012, Decreto Estadual Nº53.175 de 25 de agosto de 2016, Decreto Estadual Nº 51.039/2013, divulga Chamada Pública para apresentação de projetos de promoção Erva-mate, seus benefícios e produtos.

O objeto desta Chamada Pública constitui-se na seleção de um (01) projeto promocional da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) com o objetivo de promover e divulgar o consumo dos produtos da erva-mate, no estado, país e/ou exterior.

Para a consecução dos objetivos constantes no Edital, o Estado repassará ao projeto selecionado o valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), oriundos do FUNDOMATE.

Os projetos deverão ser entregues, contendo as informações citadas no edital, à Secretaria

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 21/2016 - Porto Alegre, 08 de dezembro de 2016

Executiva do FUNDOMATE no período de 15 de janeiro a 15 de fevereiro de 2017.

Tabela 02: Cronograma de seleção dos projetos

Lançamento do Edital	29.11.2017
Entrega de projetos	15.01 a 15.02.2017
Divulgação dos projetos habilitados e não habilitados para seleção	15.03.2017
Interposição de recurso e/ou retificação voluntária	16 a 20.03.2017
Apresentação ao Conselho Deliberativo do FUNDOMATE	23.03.2017
Reunião Conselho – Pauta: Seleção e Aprovação	31.03.2017
Divulgação dos Resultados	07.04.2017

Os esclarecimentos acerca do conteúdo e cópia pdf com a íntegra das Chamadas Públicas acima citadas poderão ser solicitados através do e-mail: fundomate@agricultura.rs.gov.br.

4. ORÇAMENTO FUNDOMATE PARA 2017

No dia 17 de novembro, quinta-feira, foi realizado na sede da SEAPI, reunião do Conselho Deliberativo do FUNDOMATE, na qual foi discutido e definido o orçamento anual para 2017, conforme previsto pela lei 14.185/2012 e regimento interno do Conselho (Decreto Estadual nº53.190/2016).

O orçamento 2017 foi aprovado por unanimidade dentre os conselheiros presentes, prevendo a execução de R\$1.030.000,00. Destes, R\$640.000, para Termo de Fomento ou Termo de Colaboração da SEAPI com o Instituto Brasileiro da Erva-mate - IBRAMATE, para execução da política agrícola de desenvolvimento do setor ervateiro.

Tabela 03: Orçamento 2017 - resumo

1. PROMOÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA	
1.1. Comunicação	R\$ 5.000,00
1.2. Participação em eventos	R\$ 80.000,00
1.3. "Quentinhas" em órgãos públicos	R\$ 5.000,00
2. ADMINISTRATIVO	
2.1. Materiais e equipamentos	R\$ 20.000,00
2.2. Manutenção de veículo	R\$ 15.000,00
2.3. Diárias/Passagens/Ajuda de custo	R\$ 40.000,00
3. FISCALIZAÇÃO E CADASTRO	
3.1. Cadastro ervateiro estadual	R\$ 50.000,00
4. DESENVOLVIMENTO	
4.1. Pesquisa –Projeto FEPAGRO	R\$ 50.000,00
4.2. Pesquisa - Projeto UFSM	R\$ 25.000,00
4.3. Termo de Fomento/Colaboração	R\$ 640.000,00
5. CHAMADAS PÚBLICAS	
5.1. Projeto de promoção	R\$ 50.000,00
5.2.. Projetos de pesquisa	R\$ 50.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 1.030.000,00



Conselheiros ao final da reunião, autorizam manifestação dos dirigentes do IBRAMATE, que participou como ouvinte.

Foto: Fabrício Azolin

5. REUNIÃO DE ENCERRAMENTO DO ANO – CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DA ERVA-MATE NO RS.

No próximo dia 15 de dezembro, realizar-se-á a 4ª reunião ordinária no ano de 2016, da Câmara Setorial da cadeia produtiva da erva-mate no RS.

A mesma será realizada no edifício sede da SEAPI em Porto Alegre, encerrando o ano de 2016 e prepara o calendário de reuniões para o ano de 2017.

6. ARRECAÇÃO DO FUNDOMATE:

No mês de novembro de 2016, foram arrecadados R\$ 80.645,72 ao FUNDOMATE, de 26 empresas, dentre as pagantes do Regime Fiscal Normal.

7. INDICADORES

UPF-2016: R\$ 17,1441
Dólar¹: R\$3,389

Preço Médio da Erva-mate entregue na indústria²:

Planalto/Missões	
Palmeira das Missões	R\$10,00/@
Alto Uruguai	
Erechim	R\$09,00/@
Nordeste Gaúcho	
Machadinho	R\$10,80/@
Alto Taquari	
Arvorezinha	R\$12,00/@
Vale do Taquari	
Venâncio Aires	R\$09,00/@

¹ Dólar Comercial na data de 08/12/2016;

² Valores médios segundo Emater Regional Passo Fundo (Eng.º Agrº. Ilvandro Barreto).

Editores:

Tiago Antonio Fick
M.Sc. Eng.º Florestal / TSAF - SEAPI/RS
Coord. Téc. da Câmara Setorial Estadual da Erva-mate (CSEM-RS)
Secretário Executivo do FUNDOMATE
Fone: 51 3288.6226
E-mail: tiago-fick@seapa.rs.gov.br

Fabrício Ribeiro Azolin
Eng.º Agrônomo / FA - SEAPI/RS
Sec. Executiva FUNDOMATE
Fone: 51 3288.6226
E-mail: fabricao-azolin@agricultura.rs.gov.br